



www.ffm.br

# jornal da ffm

Publicação Bimestral da Fundação Faculdade de Medicina  
ano II – nº 10 – nov/dez 2003



## Concurso preencherá 700 vagas no HCFMUSP

O Governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, autorizou a abertura de concurso para o preenchimento de 770 vagas no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. As vagas foram abertas atendendo às reivindicações do próprio Hospital e vão suprir os cargos deixados por funcionários aposentados ou falecidos. Segundo o Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, Diretor da FMUSP, a decisão do Governador vai permitir o preenchimento de vagas em setores que estão muito carentes de funcionários. Mais informações na página 5.

## Faculdade de Medicina da USP une gerações

**U**ma grande festa, realizada no dia 24 de outubro, marcou a reunião das gerações que estudaram na Instituição.

O “Encontro de Gerações”, promovido a partir de uma parceria entre a Diretoria da FMUSP, a Associação dos Antigos Alunos da FMUSP – presidida pelo Prof. Dr. Luiz Bacalá –, e a FFM reuniu antigos e novos alunos no Centro Acadêmico Oswaldo Cruz, recentemente reformado pelo Projeto de Restauro e Modernização e um ponto de encontro marcante na vida da maioria dos estudantes. Saiba tudo o que aconteceu na festa nas páginas 6 e 7.



CLAUDIO BONESSO

Mais de 2,5 mil pessoas compareceram ao “Encontro de Gerações”.

## Anvisa e HCFMUSP discutem ações de cooperação mútua

O Diretor da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Dr. Cláudio Maierovitch, reuniu-se com o Conselho Deliberativo do HCFMUSP no dia 25 de novembro para analisar propostas de parceria entre as duas entidades. O objetivo é estabelecer protocolos e condutas de interesse da comunidade geral, focados na área de saúde. Leia na página 4 os resultados da reunião.

## LIM 13 vai pesquisar aplicações de Genética em Cardiologia

O novo Laboratório de Investigação Médica (LIM) da FMUSP tem o objetivo de entender as bases moleculares dos defeitos cardiovasculares e identificar os genes responsáveis pela hipertensão arterial. A coordenadoria do novo LIM foi selecionada através de concurso entre diversas especialidades e ficou a cargo do Dr. José Eduardo Krieger, do Incor. Leia mais na página 11.

Infra-estrutura do  
Hospital Local de  
Sapopemba está  
concluída. Pág. 9

Departamento Jurídico  
da FFM divulga ações  
para público interno e  
externo. Pág. 10

Projeto de Restauro  
e Modernização  
tem três novos  
patrocinadores. Pág. 12

## A Faculdade de Medicina e a USP – 70 anos

São muitas as informações que fundamentam uma relação direta entre regime democrático e a existência de Instituições "fortes e tradicionais" e/ou vice-versa. Por outro lado, também é muito discutido que esta interatividade é menos comprovada entre democracia e desenvolvimento técnico-científico-econômico.

Respeitados os estudiosos e os diferentes ângulos explorados nestas temáticas, o que tem se mostrado inquestionável é a relevância das boas instituições para uma nação democrática, e dentre elas, são consideradas insubstituíveis as educacionais e, em particular, as universidades. As universidades como instituições milenares têm sobrevivido no passado e na atualidade a várias ameaças tais como: tiranias, ditaduras, intervenções, disputas religiosas, partidarizações políticas, ações preconceituosas, oportunismos grupais, pressões sindicais, gestões medíocres, improbidades administrativas, desilusões de compromissos mentirosos, etc... A tudo resistiu sem comprometer, embora com sacrifícios e seqüelas, sua missão de formação profissional e humanística dos seus estudantes; de pesquisar os novos saberes e de interagir com a sociedade. As universidades devem permanentemente aprimorar seu desempenho para consolidar sua indispensabilidade institucional respondendo convincentemente a importantes desafios e exigências da

atualidade tais como as: demográficas, sociais, econômicas, tecnológicas, políticas, governamentais, etc... O sucesso das universidades, ou mesmo de suas unidades-faculdades, depende basicamente de quatro requisitos vinculados ao domínio do conhecimento, isto é: sua geração (pesquisa), divulgação (ensino), preservação (acervo), e uso (prática). Porém, estas conquistas dependem principalmente da qualificação das pessoas que a constituem com seu capital intelectual para, coletiva e solidariamente, resultar no êxito do capital institucional. Para tanto, seus membros docentes, discentes e de apoio devem ter a melhor capacitação possível e devem dispor do ambiente e meios adequados para socializar suas respectivas missões de forma competente, valorizada e prazerosa. O conjunto de todas estas características referidas convergem para um compromisso tanto individual como coletivo ancorado em valores que determinam um comportamento profissional inovador, eficiente e solidário, ou seja, geram uma comunidade vocacionada, com auto-estima, exercendo suas ações sem pedantismo e sim, de forma humilde (como valor de caráter e não de conduta) e responsável. A resultante final é sempre uma Instituição que se consagra sob todos os pontos de vista analisados e perante todos os segmentos da sociedade local, nacional e internacional. Sendo esta credibilidade

institucional nunca definitiva, um estado de alerta permanente é mandatório para eliminar eventuais mazelas internas que tendem a se manter ou surgir oportunisticamente. A Universidade de São Paulo (USP) que fará apenas 70 anos no próximo dia 25 de janeiro de 2004 é, portanto, jovem mas já se enquadra nos considerandos acima citados como uma Instituição forte, tradicional, de excelente qualidade e com muitas lutas a vencer. Como tal, está composta por Institutos, Faculdades, Escolas, Museus, Hospitais, etc... com positiva participação de docentes, alunos e funcionários em suas atividades intra e extramurais. Mas convém destacar que, dentre toda a comunidade USP, a sua paulistana Faculdade de Medicina (FM) com 90 anos e o seu Hospital das Clínicas (HC) com 60 anos exercem relevante contribuição para o brilhante reconhecimento da USP. Quer seja pela virtuosa avaliação do seu ensino, pelo impacto e quantidade de suas pesquisas, pela impressionante escala e complexidade da sua assistência médica, pela imponência física do seu patrimônio cultural, pela formação de lideranças em políticas públicas, etc...o complexo institucional FM-HC/USP é uma pérola singular e confiável neste orgulho brasileiro que é a USP nos seus 70 anos de talentosa existência.

*Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes  
Diretor Geral*

### Jornal da FFM

Publicação bimestral da  
Fundação Faculdade de Medicina  
[www.ffm.br](http://www.ffm.br)  
Av. Rebouças, 381 - 4º andar  
CEP 05401-000 São Paulo, SP  
Tel. (11) 3016-4948  
Fax (11) 3016-4953  
E-mail [projetos@ffm.br](mailto:projetos@ffm.br)

### Conselho Editorial

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes  
Prof. Dr. Yassuhiko Okay  
Angela Porchat Forbes  
Arcênio Rodrigues da Silva

*Os artigos assinados publicados neste informativo não refletem necessariamente a opinião da Fundação Faculdade de Medicina e são da responsabilidade de seus autores. Cartas e sugestões para o Jornal da FFM devem ser enviadas para [projetos@ffm.br](mailto:projetos@ffm.br)*

### Expediente

Diretor Responsável:  
Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes  
Jornalista Responsável:  
Luiz Carlos de Almeida (MTb 9313)

Edição: Pólen Editorial - R. Itapeva, 240  
cj. 207 - Tel/fax: (11) 3262-3023  
e-mail: [polen@poleneditorial.com.br](mailto:polen@poleneditorial.com.br)

## Robótica em cirurgia

A robótica em cirurgia representa um grande avanço no sentido de conferir maior e melhor desempenho no ato operatório. Este avanço, somente possível com integração de tecnologia de ponta, passa a ser atividade multidisciplinar, integrando estruturas interdepartamentais, para concretização da prática clínica.

Em um grande esforço para trazer essa tecnologia para a nossa Faculdade de Medicina, houve mobilização maciça de vários Departamentos, com participação direta da Disciplina de Cirurgia do Aparelho Digestivo (Prof. Dr. Joaquim Gama-Rodrigues), Disciplina de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental (Prof. Dr. Erasmo de Castro Tolosa), Departamento de Cirurgia, Departamento de Otorrinolaringologia e

Oftalmologia, Departamento de Ortopedia e Traumatologia, Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Departamento de Cardio-Pneumologia, Disciplina de Neurocirurgia e Disciplina de Telemedicina.

O 2º Curso Teórico-Prático de Robótica Aplicada à Cirurgia foi realizado nas dependências da FMUSP, pelo Departamento de Gastroenterologia, e teve o apoio da Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental da FMUSP. Transmitido por meio de telemedicina para o hospital Santa Casa de Curitiba, com total apoio e ativa participação da Disciplina de Telemedicina. Neste sentido, o apoio dos Profs. Drs. György Böhm e Chao Lung Wen, e os técnicos da disciplina, Marcus e Daniele, tiveram papel de destaque para que esta atividade fosse levada a bom termo. Houve

também colaboração do CRM-PR, cujo presidente, Dr. Donizete Giamberardino Filho, propiciou a condução tecnológica da transmissão ao vivo para o Estado do Paraná.

Além de demonstração das grandes possibilidades que a tecnologia de ponta oferece como progresso na área de cirurgia, em qualquer especialidade, o evento foi uma clara demonstração da integração dos vários departamentos e disciplinas da FMUSP que, atuando conjuntamente de maneira harmoniosa, puderam organizar – com o apoio da Fundação Faculdade de Medicina – um evento de repercussão nacional, em benefício de nossa população e da comunidade médica científica.

*Prof. Dr. Bruno Zilberstein e  
Prof. Dr. Joaquim Gama-Rodrigues*

### premiações

#### Prof. Dr. Guilherme Rodrigues da Silva recebe homenagem

No período de 18 a 21 de novembro de 2003, o Ministério da Saúde realizou a Mostra Nacional de Experiências Bem-sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças, a Expoepi.

O evento, que aconteceu pelo terceiro ano consecutivo, em Salvador, homenageou personalidades que contribuíram para o desenvolvimento dessa área. O Prof. Dr. Guilherme Rodrigues da Silva, que integra o Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi homenageado pelos relevantes serviços prestados ao país.

#### Profª Drª Angelita Gama é homenageada no Equador

No período de 13 a 15 de novembro aconteceu o II Congresso Internacional de Coloproctologia, durante o qual a Profª Drª Angelita Habr-Gama recebeu o título de “Membro Honorário”, outorgado pela Sociedade Equatoriana de Coloproctologia.

O evento aconteceu na cidade de Guayaquil, no Equador. O título veio acrescentar mais um item no já extenso currículo da Profª Drª Angelita Gama, que é Professora Emérita da FMUSP, membro da Campanha de Combate ao Câncer do Colégio Bra-

sileiro de Cirurgiões e do Conselho de Prevenção de Câncer no Intestino Grosso da Associação Médica Brasileira, além de presidir a Comissão de Professores e Amigos da Casa de Arnaldo, que apóia o Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP.



## Senador Eduardo Suplicy faz palestra na FMUSP e Diretoria do CAOC toma posse

No dia 15 de dezembro de 2003 o Senador Eduardo Matarazzo Suplicy esteve na Faculdade de Medicina da USP para proferir uma palestra sobre o programa "Renda Cidadã", que oferece apoio financeiro temporário e ações socioeducativas para auto-sustentação e melhoria da qualidade de vida às famílias em condições de extrema pobreza.

O evento aconteceu na Sala da Congregação da FMUSP, a convite da Diretoria da Faculdade. O objetivo da iniciativa foi levar a discussão de questões sociais brasileiras relevantes, e seu impacto sobre o ensino e a prática da medicina no país, para a Instituição. Veja na próxima edição fotos e informações sobre a palestra.

Na ocasião, também foi realizada a cerimônia de posse da nova Diretoria do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz, o CAOC. A chapa "Integrando" venceu as eleições, que foram realizadas no dia 15 de outubro de 2004. Carlos Henrique dos Anjos e Raquel Helena Siegel assumem a Coordenadoria Geral do CAOC na gestão 2004. Ivam Pereira Mendes Neto e Luciano Ângelo Richetti são os novos tesoureiros. O Departamento de Educação Médica ficou aos cuidados de Rafael Nunes da Silva, Marcelo Passos Teivelis, José Luiz Jesus de Almeida e Jin Hwa Lee.

# Anvisa discute ações de cooperação com o Complexo HCFMUSP

No último dia 25 de novembro, o Conselho Deliberativo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP recebeu o Dr. Cláudio Maierovitch, diretor da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para uma reunião que discutiu propostas de parceria entre a Agência e a FMUSP. Participaram da reunião membros do Conselho Deliberativo do HCFMUSP e o diretor da FMUSP, Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri. Ações de cooperação mútua no sentido de estabelecer protocolos e condutas em temas de interesse da comunidade como um todo, na área da saúde, foram os temas abordados.

De maneira geral, Maierovitch apontou as diversas necessidades da Anvisa, nas quais o Complexo HCFMUSP pode ter importante papel de apoio. Em primeiro lugar, foi discutido o uso racional de produtos descartáveis, com o objetivo de definir a melhor utilização desse tipo de material. "A idéia da Anvisa é estabelecer normas e procedimentos para que isso possa ser feito, a partir da definição de quais materiais são realmente de uso único e quais os que podem ter um outro aproveitamento", explica o Prof. Dr. Cerri. Ambos os lados concordam que o assunto deve ser estudado, pois um novo estudo do uso racional de descartáveis pode propiciar uma significativa economia para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Outro ponto abordado referiu-se à avaliação de medicamentos. O



Dr. Cláudio Maierovitch.

objetivo da Anvisa é o de aproveitar os recursos do Complexo HCFMUSP para melhor analisar o uso, os resultados e as indicações de certos medicamentos.

O terceiro ponto é a criação de um sistema de cooperação para a avaliação de novos equipamentos hospitalares que solicitem registro no País, a fim de determinar se são realmente úteis e se apresentam os resultados a que se propõem, evitando a importação de aparelhos desnecessários.

"Apesar de o Complexo já colaborar com a Anvisa em uma série de ações individuais, é tanto de nosso interesse como da Agência que essas ações sejam implementadas o mais rápido possível", comentou o Prof. Dr. Cerri.

## Governo do Estado autoriza concurso para reposição de vagas no HCFMUSP

DIVULGAÇÃO PALÁCIO DOS BANDEIRANTES

**A**tendendo a uma reivindicação do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, o Governador Geraldo Alckmin, em reunião com diretores da FMUSP, HCFMUSP, FFM e Secretaria da Saúde do Estado, autorizou a realização de concurso para preenchimento de 770 vagas, em diversas atividades, decorrentes de falecimentos ou aposentadorias de funcionários.

A reunião aconteceu no Palácio do Governo, no dia 26 de novembro último, e também contou com a presença do Secretário da Saúde, Dr. Luiz Roberto Barradas Barata; do Diretor da FMUSP, Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri; do Superintendente do HCFMUSP, Dr. José Manoel de Camargo Teixeira, e do Diretor Geral da FFM, Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes.

A decisão tomada pelo Governador Geraldo Alckmin – destaca o Prof. Dr. Cerri – vai possibilitar ao HCFMUSP preencher “vagas em setores que estão muito carentes de funcionários, e constituiu mais um passo para a melhoria

do atendimento no hospital”.

Para o Prof. Dr. Cerri, em razão da situação econômica que provocou a queda na arrecadação, o Governo não podia atender a essa reivindicação. “A decisão adotada agora demonstra o apreço do Governador para com a comunidade do HCFMUSP e sua preocupação com a saúde da população.”

Já estão sendo preparados os concursos para contratação desses profissionais, o que deverá ocorrer a partir do começo do próximo ano, em diversas categorias que abrangem praticamente todas as funções do Complexo HCFMUSP.

A contratação dos funcionários vai trazer benefícios para todo o Complexo,



O Governador Geraldo Alckmin recebeu a delegação do Complexo HCFMUSP, que incluiu o Diretor da FMUSP, Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, o Superintendente do HCFMUSP, Dr. José Manoel de Camargo Teixeira, e o Diretor Geral da FFM, Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes.

e será importante também para a FFM, já que parte desses funcionários é contratada pela Fundação que agora passará aos quadros do Hospital. “Isso vai representar uma economia para a Fundação, que atualmente responde por cerca de 1,7 mil funcionários fundacionais puros. Essa contratação vai aliviar um pouco as contas da FFM, permitindo que esses recursos sejam investidos em outras áreas”, explica o Prof. Dr. Cerri.

## FMUSP oferece jantar para a bancada paulista em Brasília

**V**isando divulgar o Projeto de Restauro e Modernização, a diretoria da FMUSP promoveu um jantar para reunir a bancada paulista da Câmara dos Deputados. O evento aconteceu no Buffet Porto Vitória, em Brasília, e foi organizado em conjunto pela Gerência de Projetos da FFM e pelo gabinete do Deputado Milton Monti (PSDB), líder da bancada paulista e responsável pela intermediação com a Diretoria da Faculdade de Medicina da USP.

A FMUSP foi representada por seu Diretor, Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri. Também estiveram presentes os Profs. Drs. Flávio Fava de Moraes, Yassuhiko Okay, Newton Kara José, Linamara R. Battistella, Miguel Srougi, Dr. Arcênio

Rodrigues da Silva, Angela Forbes e Fatima Bretanha.

A bancada paulista foi representada pelos seguintes deputados: Alberto Goldman (PSDB), Amauri Robledo Gasques (PRONA), Antônio Adolpho (Lobbe Neto) (PSDB), Antônio Carlos Mendes Thame (PSDB), Antônio Delfim Netto (PP), Arnaldo Faria de Sá (PTB), Dimas Ramalho (PPS), Elimar Máximo Damasceno (PRONA), Enéas Carneiro (PRONA), Gilberto Kassab (PFL), Gilberto Nascimento (PMDB), Hélio de Oliveira Santos (PDT), Jamil Murad (PCdoB), Jovino Cândido (PV), Julio Semeghini (PSDB), Luiz Carlos Santos (PFL), Luiza Erundina (PSB), Mariângela Duarte (PT),



O Prof. Dr. Cerri fez uma apresentação aos deputados federais paulistas.

Milton Monti (PL), Paulo Kobayashi (PSDB), Paulo Lima (PMDB), Ricardo Izar (PTB), Roberto Gouveia (PT), Valdemar Costa Neto (PL), Vanderlei Assis (PRONA), Vicente Cascione (PTB) e Walter Feldman (PSDB).

## Festa comemora "Encontro de Gerações" e aniversário de 90 anos do CAOC

**A**lunos, antigos alunos, professores, familiares. Cerca de 2,5 mil pessoas participaram do Encontro de Gerações no dia 24 de outubro, numa festa animada que teve como objetivo apresentar à comunidade da Faculdade de Medicina os resultados das obras do Projeto de Restauro e Modernização, comemorar os 90 anos do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz (CAOC) e trazer de volta ao convívio da Faculdade os antigos alunos.

A organização do evento coube à Gerência de Projetos da Fundação Faculdade de Medicina (FFM) e à Diretoria Executiva da FMUSP, com a colaboração das áreas de engenharia, manutenção, segurança e limpeza. A iniciativa foi fruto da parceria entre a Diretoria da FMUSP, Associação dos Antigos Alunos da FMUSP, e a Comissão de Professores e Amigos da Casa de Arnaldo, que apóia o Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP.

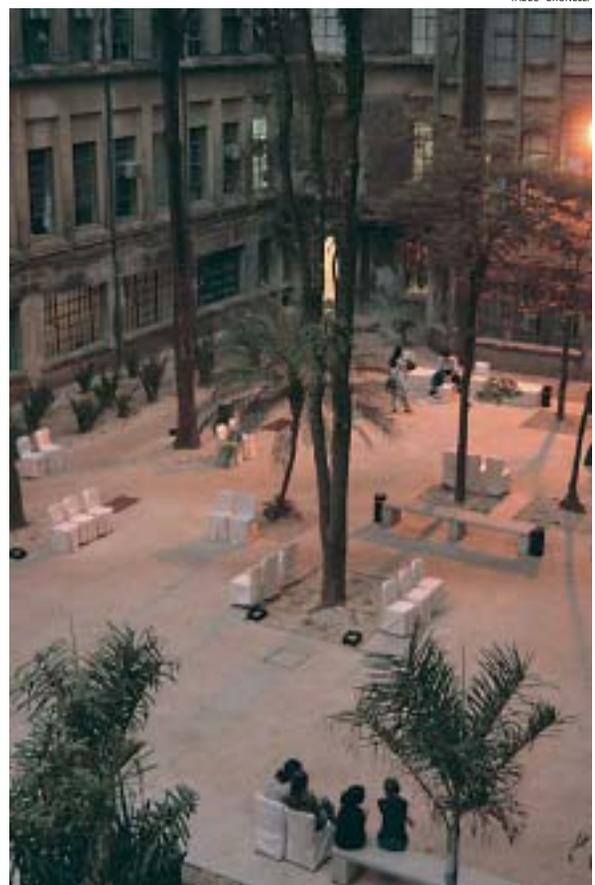
Com muitos comes e bebes, a festa foi animada por apresentações realizadas por alunos e antigos alunos, que mostraram a todos seu talento musical. A apresentação foi feita em um palco montado no pátio interno junto ao CAOC. A intenção de todos os organizadores é que a festa se repita anualmente, sempre na primeira sexta-feira após o Dia do Médico (18 de outubro). Para o ano que vem, a reforma do Teatro já deve estar concluída e assim as apresentações serão feitas nesse recinto.

Para o Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, Diretor da FMUSP, o Encontro

de Gerações representou um resgate de parte da história da FMUSP, ao receber gerações de antigos alunos, numa oportunidade para que tenham boas lembranças, especialmente do CAOC. "Essa festa, que chamamos de 'Encontro de Gerações', marca o início de uma nova fase, pois será realizada todos os anos. Estamos restaurando a Faculdade de Medicina não somente no seu aspecto físico, mas, também, na sua história, nas suas tradições, com resgate de seu brilho e da importância que ela sempre teve. A presença de todos os alunos nesse movimento de Restauro é muito importante, por isso conclamamos a que participem e apóiem, para que consigamos resultados em um prazo muito mais curto", disse o Prof. Dr. Cerri no discurso que proferiu na festa.

Todos os interessados podem participar do Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP, utilizando-se dos incentivos fiscais proporcionados pela Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet) e Lei Municipal da Incentivo à Cultura de São Paulo (Lei Mendonça).

Para saber mais informações, é só entrar em contato com a Gerência de Projetos da FFM, pelo e-mail [projetos@ffm.br](mailto:projetos@ffm.br), pelo telefone (11) 3016-4948 ou fax (11) 3016-4953.



TADEU BRUNELLI

*Uma ampla área do embasamento foi decorada para a festa. Muitos antigos alunos se lembravam que a área era, originalmente, o Departamento Feminino do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz, hoje totalmente reformado depois do incêndio que destruiu suas instalações.*

*Na pág. ao lado, acima, Dr. Luiz Baccalá, Prof. Dr. Henrique W. Pinotti, Prof. Dr. Giovanni G. Cerri, diretor de Extensão do CAOC, Gerson Salvador, Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti, Prof.ª Dr.ª Angelita Gama e Prof. Dr. Silvano Raia. Em seguida, vista geral da festa, hall de entrada da FMUSP (credenciamento), e Prof. Dr. Giovanni G. Cerri com alunos da nova geração.*

FOTOS: CLAUDIO BONESSO E TADEU BRUNELLI



## Representantes dos professores, alunos e antigos alunos elogiaram a iniciativa

Profª Drª Angelita Habr-Gama, presidente da Comissão de Professores e Amigos da Casa de Arnaldo: "Esse é o primeiro passo de um trabalho que conta com uma plêiade de colegas do mais alto nível, preocupados em restaurar esse patrimônio de todos nós, que é a Faculdade de Medicina. Todos nós amamos a nossa escola, cuja história está muito presente em nossas vidas. E, hoje, essa confraternização nos emociona e resgata nossa lembrança e a nossa história."

Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti, deputado federal: "Todos nos sentimos muito emocionados hoje em ver colegas que não víamos há muitos anos, e o sentimento é de grande alegria, de grande respeito pela nossa Faculdade de Medicina, que, sem dúvida alguma, é a mais importante, a melhor que nós temos neste País, e da qual nós nos orgulhamos bastante."

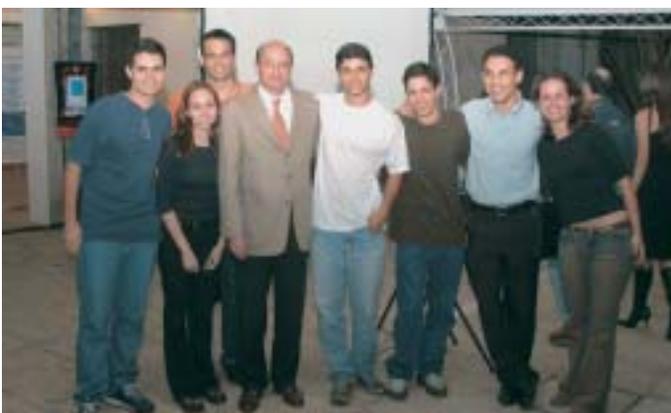
Gerson Salvador Sobrinho de Oliveira, diretor de Extensão do CAOC: "Quando entrei na Faculdade, em 2001, o Centro Acadêmico estava parcialmente fechado. Víamos poucas pessoas tentando reconstruir aquela grandeza da qual tantos falavam, um centro acadêmico de luta, atuante. E os alunos do primeiro e segundo ano se congregaram com a proposta de reconstruir tudo o que representou no passado. A nossa primeira atitude foi destruir com uma marreta a parede que nos separava do porão. Tivemos acesso a toda grandeza de nove décadas do Centro Acadêmico, que sempre participou ativamente das atividades da escola. Hoje, temos todos vocês aqui e podemos ver a grandeza do passado integrada com essa força do presente, num momento que representa muito para todos nós."

Prof. Dr. Henrique Walter Pinotti, presidente da Associação de Professores Eméritos da FMUSP: "Considero que hoje se realiza um encontro histórico em nossa Faculdade, pois traz de volta antigos alunos que estavam muito afastados, que tiveram a oportunidade de se encontrar com colegas de diversas gerações, o que nos permite observar o alcance da iniciativa. Os noventa anos de vida do Centro Acadêmico estão sendo comemorados condignamente, com a presença de todos que aqui vieram."

Prof. Dr. Silvano Raia: "Ouvi do Salvador, do CAOC, que ele entrou na Faculdade em 2001. Eu me formei em 1951. Portanto, 50 anos nos separam. Considero que todos nós representamos os arcos sobre o qual se desenha uma cúpula, e que essa cúpula é a confraternização de todas essas gerações aqui presentes."

Dr. Luiz Bacalá – presidente da Associação dos Antigos Alunos da FMUSP:

"A partir do ano que vem, instituímos, em conjunto com a diretoria da Faculdade, que anualmente, na primeira sexta-feira depois do Dia do Médico, será realizada uma nova reunião com a presença de todos. Nós da Associação estaremos atentos para que isso se fortaleça cada vez mais."



## CCR recebe prêmio de melhor centro de convenções da Região SE

O Centro de Convenções Rebouças (CCR) foi considerado o melhor centro de convenções da Região Sudeste, recebendo o Prêmio Caio, oferecido pela *Revista dos Eventos*.

O CCR recebeu o “Jacaré de Ouro” na categoria Melhor Centro de Convenções – Região Sudeste e o “Jacaré de Prata” na categoria Centro de Convenções – Brasil.



A gerente geral do CCR, Ana Luísa Diniz Cintra, recebeu a premiação das mãos de Sérgio Bicca, da Bicca Produções.



DIVULGAÇÃO CCR

O Prêmio

Caio foi instituído em 1999 visando valorizar e incentivar os profissionais do setor de eventos brasileiro.

Realizado anualmente, é promovido por um conselho constituído de representantes de diversas entidades do setor, como a Associação Brasileira de Empresas e Eventos (Abeoc), a Associação Brasileira dos Centros de Convenções e Feiras (Abraccef), a Associação

de Marketing Promocional (Ampro), a Federação Brasileira de Convention e Visitors Bureaux e a União Brasileira de Promotores de Feiras (Ubrafe).

A cerimônia de premiação aconteceu no último dia 6 de dezembro no Costão do Santinho, Florianópolis. Ana Luísa Diniz Cintra, gerente geral do CCR, recebeu a premiação.

## Ballet Stagium dança pelo Restauo



Parte da renda do espetáculo Armorial foi revertida ao Projeto de Restauo e Modernização.

No dia 5 de dezembro, o Ballet Stagium – uma das principais companhias paulistas de dança – fez uma apresentação no Teatro Sérgio Cardoso, na Bela Vista, em prol do Projeto de Restauo e Modernização da FMUSP.

Metade do valor líquido arrecadado na bilheteria foi revertido para o Projeto.

A apresentação de dança moderna, intitulada Armorial, teve como referência a literatura de cordel e a obra de Ariano Suassuna.

A parceria aconteceu graças à iniciativa do Prof. Dr. Vicente Amato Neto, membro da Comissão de Restauo da FMUSP.

## Núcleo de Desenvolvimento Infantil amplia atendimento

O Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI), criado para atender aos filhos de funcionários, professores e alunos da FMUSP e das funcionárias da administração da FFM, fecha 2003 com um balanço muito positivo.

Com 46 crianças matriculadas e 14 funcionários, o Núcleo já tem mais sete inscritos para o ano que vem. Há 13 crianças na faixa dos 2 aos 3 anos matriculadas, 11 com idades entre 1 e 2 anos, oito de 0 a

1 ano, cinco de 3 a 4 anos, cinco de 4 a 5 anos e uma entre 5 anos e 5 anos e 11 meses.

Recentemente o NDI passou a contar, também, com o acompanhamento de uma nutricionista, a Dra. Veruska Magalhães Scabim, que cuida da alimentação dos pequenos.

No mês de dezembro, pais e professores se reuniram para discutir o desenvolvimento das crianças, em diversos níveis, durante o ano.



As inscrições estão abertas a todos os interessados. A capacidade do Núcleo, que funciona junto ao Pólo Pacaembu, é de cerca de 100 crianças, de 0 a 5 anos e 11 meses.

# Infra-estrutura do Hospital Local de Sapopemba está pronta

DIVULGAÇÃO ZOGBI ENGENHARIA

**A**s obras do Hospital Local de Sapopemba estão avançando rapidamente, com o apoio de diversos patrocinadores (veja box). A infra-estrutura do Hospital, que terá 50 leitos, está praticamente concluída.

Com o gerenciamento da obra a cargo da Zogbi Engenharia, o prédio em si está finalizado e já começaram as obras de acabamento, com a impermeabilização das áreas molhadas, a colocação de contrapisos e os revestimentos internos e externos.

O Hospital faz parte de um projeto desenvolvido pelo Prof. Dr. Adib Jatene, que visa descentralizar os cuidados básicos com a saúde, criando hospitais em toda a cidade para o atendimento primário aos pacientes e também para a convalescença. Dessa forma, pacientes em recuperação podem ficar mais próximos de sua família, liberando leitos e facilitando a visitação e os cuidados familiares.

Sapopemba será o primeiro bairro paulistano a receber o Hospital, cujo projeto vem sendo administrado pela Gerência de Projetos da FFM. A partir de dezembro,



*A alvenaria do Hospital já está finalizada. Em dezembro começou o acabamento. No detalhe, à esquerda, a impermeabilização do piso.*

começa uma nova etapa nas obras, com ênfase para o acabamento. Estão previstas a colocação de pisos cerâmicos, o telhamento, a colocação de batentes, portas e reservatórios, o revestimento da sala de raios X com chumbo e a instalação de corrimões, escadas de fuga e

alçapões (elementos metálicos).

Terão continuidade também os revestimentos externos e internos nas paredes e começarão os trabalhos de instalação elétrica e hidráulica.

A entrega do prédio está prevista para o primeiro semestre de 2004.

## Patrocínio da iniciativa privada está viabilizando a obra

As obras em Sapopemba vêm seguindo o cronograma graças ao patrocínio de várias empresas que estão doando materiais de construção e acabamento e também recursos financeiros.

As empresas patrocinadoras da obra são as seguintes:

- Banco Bradesco, Sociedade

Unificada Paulista, Banco Santos e Jorge A. M. Yunes (recursos financeiros);

- Votorantim (cimento, aço, concreto, alumínio e argamassa);
- Prensil (blocos sílico-calcário);
- Papaiz (materiais para montagem de caixilhos de alumínio, fechaduras e dobradiças);
- Eucatex (portas, forro e tintas);

- Siemens (quadros elétricos, sistema de alarme e telefonia, tomadas e parte da entrada de energia);
- Pirelli (fios e cabos);
- Otto Baumgart (produtos impermeabilizantes como Vedacit, Vedapren e outros);
- Zogbi Engenharia (serviços de engenharia).

## Coordenadoria Jurídica é interface entre FFM, comunidade e órgãos públicos

A Coordenadoria Jurídica da Fundação Faculdade de Medicina foi criada em 1998 e, desde então, vem cuidando de diversos interesses da entidade, tendo como principais atribuições o patrocínio do contencioso jurídico na esfera cível e trabalhista, o cumprimento de todas as obrigações legais da FFM, a manutenção dos títulos outorgados e a execução do planejamento tributário (isenções, imunidades, deferimentos etc.), bem como a negociação, administração e redação de contratos, convênios e demais instrumentos jurídicos, além do atendimento aos órgãos públicos.

Segundo o Dr. Arcênio Rodrigues da Silva, responsável pela área jurídica, e há 14 anos na Instituição, a principal função da Coordenadoria Jurídica é estabelecer contatos com o público interno e externo, garantindo que todos compreendam o que é a Fundação e qual o seu papel no apoio ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – HCFMUSP e a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – FMUSP. “Por ser uma instituição de direito privado, a FFM fica desobrigada de cumprir as leis e normas jurídicas do direito público, principalmente a Lei nº 8.666/93, de licitações e contratos”, explica.

Nos termos dos seus Estatutos, a FFM é uma entidade de direito privado, tendo como principal objetivo o apoio e colaboração ao HCFMUSP e à FMUSP em estrita observância à legislação aplicável. “Nossa principal função é explicar essas diferenças para o público, que vê a FFM como uma entidade pública - o que ela não é”, afirma o Dr. Arcênio. Ele lembra, também, que a parceria com o Hospital das Clínicas e com a Faculdade de Medicina da USP não fere o direito dessas Instituições,

pelo contrário. “A FFM foi criada para apoiar o HCFMUSP e a FMUSP sempre dentro de sua área de competência, sem ferir qualquer preceito legal dessas Instituições.”

Os títulos de utilidade pública da FFM também são outra atribuição importante da Coordenadoria Jurídica. Como a Fundação não tem fins lucrativos, ela está inserida na categoria de entidade do terceiro setor e precisa cumprir diversas obrigações legais junto aos órgãos públicos. É responsabilidade da Coordenadoria Jurídica a obtenção e manutenção dos títulos outorgados para que a FFM usufrua dos incentivos constitucionais previstos, inclusive em relação aos aspectos tributários que, por serem do terceiro setor, são diferenciados.

A Coordenadoria Jurídica também é responsável pela formalização de contratos, convênios e parcerias com instituições públicas e privadas. Atualmente, administra cerca de 930 instrumentos jurídicos, atuando decisivamente em diversas questões, desde a orientação no acordo contratual até a emissão do instrumento jurídico. “A dinâmica da Coordenadoria Jurídica é muito grande, todos os acordos da FFM que envolvem alguma questão jurídica são analisados pela CJ, como por exemplo a emissão de contratos, processos de cobrança, processos tributários, dentre outros”, acrescenta.

A atuação da Coordenadoria Jurídica no Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP também tem sido fundamental. Esteve envolvida no processo desde o início, cuidando da aprovação do Projeto junto aos órgãos públicos, inclusive no pleito de incentivos fiscais junto ao Ministério da Cultura. “A Fundação teve que submeter o Projeto a uma série de requisitos para aprovação junto ao Ministério da Cultura.



Dr. Arcênio Rodrigues da Silva

Quando esses requisitos foram atendidos, a FFM passou a gozar dos incentivos da Lei Rouanet.”

A Coordenadoria Jurídica acompanha de perto esses processos e oferece instrumentos legais aos parceiros que necessitem ou tenham dúvidas em relação aos incentivos fiscais. Atualmente a Coordenadoria Jurídica está providenciando, junto ao Ministério da Cultura, a prorrogação do prazo de captação de recursos para o exercício de 2004, que serão destinados integralmente para o Projeto de Restauro da FMUSP.

Para o exercício de 2004, a Coordenadoria Jurídica tem como metas principais:

- Consolidação do passivo trabalhista, visando sua redução;
- Desenvolvimento do trabalho jurídico preventivo em área trabalhista com o intuito de evitar novas demandas judiciais;
- Manutenção dos títulos públicos outorgados à FFM;
- Modernizar e atualizar a gestão dos instrumentos jurídicos firmados com a FFM;
- Aperfeiçoamento dos instrumentos de cobrança junto aos convênios.

## LIM 13 começa a funcionar com pesquisa de Genética e Cardiologia Molecular

**E**m novembro último, um novo Laboratório de Investigação Médica (LIM) passou a funcionar na Faculdade de Medicina da USP. Trata-se do LIM 13, denominado Laboratório de Genética e Cardiologia Molecular, e coordenado pelo Prof. Dr. José Eduardo Krieger, do InCor. O LIM 13 é uma extensão do laboratório que já existe no InCor, criado com o intuito de instalar e desenvolver técnicas de genética e biologia molecular aplicadas à cardiologia. “Essa é uma ferramenta utilizada basicamente em todas as áreas da biologia e da pesquisa em saúde”, explica o Prof. Dr. Krieger.

O cargo de coordenação dos LIMs é obtido através de concurso, para o qual vários projetos são apresentados e julgados por uma comissão específica. “Essa distribuição é muito saudável, já que os concorrentes são julgados por competência, o que faz com que a concorrência seja muito difícil pois todos os competidores são extremamente capazes. Além disso, todas as propostas são muito diferentes e as pesquisas ocorrem em diversas áreas. Todos nós estamos bastante satisfeitos com essa abordagem e em fazer parte desse Instituto Virtual extremamente produtivo do HCFMUSP, que são os LIMs. Essa estratégia de ‘meritocracia’ representa um grande avanço para o desenvolvimento da pesquisa”, comemora. Ele afirma, também, que o fato de tantos pesquisadores estarem reunidos no grupo dos LIMs é uma grande vantagem, porque os bons grupos colaboram na criação de massa crítica, desenvolvimento de tecnologia etc.

O Prof. Dr. Krieger conta que o objeto de estudo do LIM 13 é entender as bases moleculares dos defeitos cardiovasculares e identificar os genes responsáveis pela hipertensão arterial. Essa é uma tarefa muito difícil e uma



*O LIM 13 funciona no 10º andar do InCor, junto ao Laboratório de Genética e Cardiologia Molecular.*

preocupação mundial. Porém, hoje já existem estratégias que permitem pesquisas complexas, oferecendo oportunidades inéditas de tratamento para doenças como diabetes, câncer, obesidade, esquizofrenia e todo um conjunto de patologias responsáveis pelos maiores problemas de saúde pública do mundo. “Os desdobramentos das pesquisas nessa área suscitaram interesse por sistemas que controlam a pressão arterial. Provavelmente nestes sistemas existem genes que alteram a pressão arterial”, acredita. Segundo o pesquisador, um conjunto de estratégias e tecnologia, com o advento da genômica, está sendo muito útil para que a medicina possa compreender melhor doenças como a hipertensão.

Entre os principais alvos do LIM 13 está o Sistema Renina-Angiotensina, que é composto por vários genes e proteínas. O laboratório foca seus esforços no estudo de uma das enzimas que participam da cascata de ativação desse sistema – a enzima conversora de

angiotensina. Além desses interesses, há também uma preocupação do laboratório em participar de projetos institucionais no desenvolvimento de novas ferramentas diagnósticas e terapêuticas. “Utilizando várias técnicas de genética é possível conhecer melhor as patologias coronárias e desenvolver terapêuticas mais eficientes para esses problemas cardiovasculares. Um exemplo disso é a série de estudos que estão resultando no desenvolvimento de estratégias para reparação cardíaca baseadas em terapias gênica e celular. Em animais de experimentação estamos injetando células do próprio animal modificadas geneticamente para produzir fatores de crescimento que estimulem a formação de novos vasos. Enquanto isso, em pacientes estamos injetando células tronco retiradas da medula óssea para tentar reconstruir o coração danificado após enfarte do miocárdio. O LIM de Genética e Cardiologia Molecular foi criado para isso”, finaliza.

# Restauro e Modernização da FMUSP

## Unibanco, Cristália e Klabin são os novos patrocinadores

Desde novembro, novos patrocinadores começaram a colaborar com o Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP. São eles o Unibanco, cuja doação, feita através da Lei Mendonça, está sendo totalmente revertida à reforma do Teatro; a indústria farmacêutica Cristália; e as indústrias Klabin S/A. Assim como outros patrocinadores, essas empresas se beneficiam das leis de incentivo à cultura às quais o Projeto está vinculado.

O Projeto também recebeu doações da equipe da Divisão de Medicina de Reabilitação do HCFMUSP, dirigida pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Linamara Rizzo Battistella.

Até o final de novembro, o Projeto já havia arrecadado um total de R\$ 15,657 milhões. Nesta etapa, os investimentos estão sendo revertidos principalmente para as obras da Área Técnica, do Teatro e Hall Central.

O aumento no número de patrocinadores se deve também ao empenho dos membros da Comissão de Restauro, que vêm ampliando os contatos e avançando uma série de atividades, como a apresentação do Ballet Stagium, que teve parte de sua

renda revertida para o Projeto (veja matéria na página 9).

A FMUSP e a FFM também vêm promovendo diversas ações, entre as quais se inclui o Encontro de Gerações (veja matéria na página 6).

Até o dia 31 de dezembro, é possível investir no Projeto por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), que permite o desconto de imposto de renda, e também da Lei Municipal de Incentivo à Cultura (Lei Mendonça).

Mais informações podem ser obtidas na Gerência de Projetos da FFM, pelo telefone (11) 3016-4948 ou pelo e-mail [projetos@ffm.br](mailto:projetos@ffm.br).

### Obras da Área Técnica evoluem



Montagem de formas metálicas das paredes internas, eixos X0 / X1, entre eixos Y8 / Y6. Serviços de concretagem estão sendo realizados, bem como a construção de muros de contenção dos prédios já existentes.

*Patrocínio:*

Fundação Otorrino/HCFMUSP  
Fundação Ortopedia/HCFMUSP  
Cia. Suzano de Papel e Celulose S.A.  
Grupo Comolatti  
Corpo Clínico do Hospital Sírio Libanês  
Corpo Clínico da Div. de Medicina de Reabilitação do HCFMUSP

